

## **A ORIGEM DA VARIAÇÃO NA CONCORDÂNCIA VERBAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: DERIVA OU CONTATO?**

*Jéssica Marques da Costa Tostes (UFF)*  
[jessicamtostes@hotmail.com](mailto:jessicamtostes@hotmail.com)

Este trabalho volta-se para a reflexão das principais hipóteses utilizadas para investigar a origem da variação na concordância verbal no português brasileiro (PB), um fenômeno que permite observar as particularidades da formação do PB e figura como um demarcador da polarização sociolinguística no Brasil (LUCCHESI, 2015). Com o objetivo de discutir as principais teorias utilizadas para descrever a realidade sociolinguística do Brasil e sua formação histórica, este estudo focaliza as diferentes perspectivas empregadas nos estudos de variação na concordância verbal (CV), considerando a relevância do contato do português com as línguas indígenas e africanas, característico dos primeiros séculos da história do Brasil. Nesse sentido, foram confrontadas as posições de Naro e Scherre (2003; 2007), que relacionam as atuais características do PB à deriva secular, e Baxter e Lucchesi (2009) que relacionam essas características do PB ao processo de transmissão linguística irregular de tipo leve. Ambas abordagens observam a variação da CV como um aspecto linguístico que divide horizontalmente a sociedade brasileira, figurando como um mecanismo de exclusão social. Os resultados apontam que os estudos acerca da variação da CV no Brasil compõem uma das frentes mais exploradas nas pesquisas linguísticas brasileiras com a finalidade de interpretar o passado e a origem do português brasileiro. Assim, os resultados dessa discussão podem contribuir para uma melhor compreensão da história linguística do Brasil.

Palavras-chave:

Concordância verbal. Contato entre línguas.  
Variação e mudança linguísticas.